

São Paulo – o Apóstolo e o Teólogo

III – O TEÓLOGO DO ESPÍRITO SANTO

O **espírito crístico** em Teilhard de Chardin (1881-1955) é o núcleo de sua visão mística e científica, na qual **Cristo é compreendido como a força central e o motor da evolução cósmica**. Teilhard, jesuíta e paleontólogo, integrou sua fé cristã com uma visão evolutiva do universo, propondo que o cosmos não é estático, mas "cristogênico" – movendo-se em direção a uma união final com Cristo, o "Ponto Ômega".

Principais Pontos do **Espírito Crístico** Teilhardiano:

- **Cristo Cósmico e Evolução:** Teilhard vê Cristo não apenas como figura histórica, mas como um princípio cósmico que atrai a matéria e a vida a níveis mais altos de complexidade e consciência. Cristo é a "alma" da evolução, presente desde a origem e dirigindo o universo em direção à "unificação".
- **O Ponto Ômega:** É o vértice da evolução, onde a humanidade e o universo convergem e atingem a plenitude da consciência no amor. Este ponto é identificado com o Cristo Ressuscitado (o "Totus Christus" ou Cristo Total), que recapitula todas as coisas.
- **Diafaneidade do Divino:** Teilhard experimentou o divino não fora do mundo, mas *através* dele. Ele via o cosmos como "incendiado" pela presença de Deus, uma "diafaneidade" (transparência) onde a matéria se torna espiritualizada pelo amor.
- **A "Missa sobre o Mundo":** Sua espiritualidade, detalhada em "O Meio Divino", propõe a santificação da matéria e das atividades humanas. O esforço humano, científico e criativo é visto como parte da construção do Reino de Deus e, portanto, uma "Missa" contínua.
- **Amorização e União:** O processo evolutivo é movido pelo amor (amorização), que Teilhard descreve como a energia mais poderosa para criar união sem confundir as individualidades.

**CREIO PODER DIZER-SE QUE SÃO PAULO
FOI O PRIMEIRO E O MAIOR TEÓLOGO DO
ESPÍRITO SANTO !**

**As afirmações do apóstolo à Terceira Pessoa
da Santíssima Trindade são inúmeras, e
poderiam talvez catalogar-se em duas
grandes perspectivas: uma mais pessoal e
outra mais comunitária-ecclesial.**

Em qualquer caso, São Paulo não escreve sobre o Espírito Santo de forma metafórica (como aparece, por exemplo, no NT, onde Ele é comparado a uma pomba, ao sopro ou ao vento ou a forte rajada de vento, ao fogo...).

São Paulo compreende e fala do Espírito Santo de forma existencial, como a presença muito próxima de Deus em nós, na Igreja, no nosso mundo e na nossa história.

O Espírito Santo habita em cada pessoa

- «**Não sabeis que sois santuário de Deus e que o seu Espírito habita em vós?» (I Cor.3,16)**
- «**Acaso, não sabeis que o vosso corpo é templo do Espírito Santo, que está em vós?» (I Cor.6,19)**
- «**Porque não recebestes o espírito de escravidão, para viverdes, outra vez, atemorizados, mas recebestes o espírito de adopção, pelo qual clamamos: Abba, Pai. O próprio Espírito testifica que somos filhos de Deus» (Rom.8,15)**

Os frutos do Espírito Santo (Gal.5,22-23)

**«Por seu lado, é este o fruto do Espírito:
amor, alegria, paz, paciência,
benignidade, bondade, fidelidade,
mansidão, temperança. Contra tais
coisas não há lei».**

Tudo isto, claro, para além do que acreditamos e afirmamos sobre os DONS do Espírito Santo:

Is.11,1-2 : «Brotará um rebento do tronco de Jessé, e um renovo brotará das suas raízes. Sobre ele repousará o espírito do Senhor: espírito de sabedoria e de entendimento, espírito de conselho e de fortaleza, espírito de ciência e piedade, espírito de temor do Senhor»

O Espírito Santo habita a Igreja-Corpo de Cristo

- **Ef 4,4-6:** «Há um só corpo, um só Espírito, uma só esperança, um só Senhor, uma só fé e um só batismo» (e isso significa que, apesar de haver diversidade de dons e ministérios, o Espírito Santo que opera em cada crente é o mesmo).
 - **I Cor.12,4-12:** «Há diversidade de dons, mas o Espírito é o mesmo; há diversidade de serviços, mas o Senhor é o mesmo; há diversos modos de agir, mas é o mesmo Deus que realiza tudo em todos. A cada um é dada a manifestação do Espírito, para proveito comum. A um é dada, pela acção do Espírito, uma palavra de sabedoria; a outro, uma palavra de ciência, segundo o mesmo Espírito; a outro, a fé, no mesmo Espírito; a outro, o dom das curas, no único Espírito; a outro, o poder de fazer milagres; a outro, a profecia; a outro, o discernimento dos espíritos; a outro, a variedade de línguas; a outro, por fim, a interpretação das línguas. Tudo isto, porém, o realiza o único e o mesmo Espírito, distribuindo a cada um, conforme lhe apraz. Pois, como o corpo é um só e tem muitos membros, e todos os membros do corpo, apesar de serem muitos, constituem um só corpo, assim também Cristo. De facto, num só Espírito, fomos todos baptizados para formar um só corpo, judeus e gregos, escravos ou livres, e todos bebemos de um só Espírito».

As duas acepções de Igreja-Corpo de Cristo

- Nas cartas aos Efésios e aos Colossenses, Paulo fala da Igreja como Corpo de Cristo referindo-se à Igreja Universal: a Igreja é o CORPO do qual Cristo é a CABEÇA.
- Nas Cartas aos Coríntios e aos Romanos, Paulo fala da Igreja como Corpo de Cristo referindo-se à Igreja local, a cada comunidade cristã concreta deste ou daquele lugar.

**MAS É SEMPRE O ESPÍRITO SANTO QUE GARANTE A
UNIDADE, QUER DA IGREJA UNIVERSAL QUER NA
COMUNIDADE ECLESIAL LOCAL.**

E é também o Espírito Santo que, individual ou comunitariamente, gera a **comunhão e a **esperança**:**

- «... a comunhão do Espírito Santo [ou seja, a que é realizada por ele] esteja com todos vós!" (2 Cor 13, 13)
– **tal como dizemos no início de cada eucaristia.**
- «a esperança não engana, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado (Rom 5,5)
– **tal como lembrou o Papa Francisco na Bula do Jubileu da Esperança (*Spes non confudit*, 2025).**